

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

CARGO 1: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVA– ESPECIALIDADE: PEDAGOGIA

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 30/06/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O(A) candidato(a) deverá formular o objetivo geral e os objetivos específicos de acordo com a taxonomia de Bloom, que originalmente pode ser organizada em três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor. Os educadores se concentram principalmente no modelo cognitivo, que inclui seis níveis de classificações diferentes, do mais simples para o mais complexo: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar. De acordo com essa classificação, o **objetivo geral** do curso é formar educadores sociais capazes de aplicar conhecimentos específicos da área de educação social, de forma sintética e com capacidade avaliativa, para o exercício de suas funções.

São exemplos de **objetivos específicos**, entre os quais o(a) candidato(a) deve apresentar **três**:

- identificar, na legislação atual, os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes;
- distinguir e estabelecer relações entre os diferentes tipos de educadores;
- descrever as funções de um educador social;
- explicar, ilustrar e dar exemplos sobre o que é educação social;
- programar atividades específicas para o exercício da função;
- desenvolver ações próprias da função de educador;
- empregar conceitos aprendidos de forma correta;
- construir ações compatíveis com a função de educador;
- solucionar problemas próprios da função de educador;
- analisar situações próprias da função;
- selecionar e separar os problemas que forem sendo detectados em um processo;
- categorizar situações e criar alternativas para solucioná-las;
- planejar ações condizentes com a função;
- desenvolver ações de cooperação entre os envolvidos no trabalho;
- avaliar as ações desenvolvidas e seu papel social; e
- julgar se as ações desenvolvidas estão adequadas à função de educador social.

Desenho instrucional

O(A) candidato(a) poderá optar por um dos modelos de desenho autoinstrucional sugeridos na situação hipotética.

Os cursos autoinstrucionais são aqueles nos quais os participantes são os atores principais de seu processo de conhecimento e desenvolvimento. O participante acessa o conteúdo de acordo com seu ritmo e sua disponibilidade de tempo, com autonomia e independência, por meio de material autoexplicativo e sem o acompanhamento de um tutor.

MOOC: são cursos *on-line*, abertos e massivos. São uma grande forma de inclusão social, uma vez que podem ser cursados por qualquer pessoa, de qualquer lugar e no seu tempo. Nesse sentido, o curso de formação de educadores sociais que adote este desenho instrucional deverá ser aberto a qualquer pessoa que queira se aperfeiçoar no tema do curso. É um desenho que possibilita que seus participantes produzam conhecimento e troquem experiências de forma ativa e cada um a seu tempo. Possibilita uma formação mais aberta, prevê que seus participantes sejam ativos e sujeitos de sua aprendizagem, seu material deverá ser autoexplicativo e o participante poderá concluí-lo a qualquer tempo.

Trilhas de aprendizagens: são caracterizadas como ações que personalizam e otimizam a forma de aprender. São ferramentas que proporcionam grandes benefícios para a transposição do conhecimento. São um conjunto de ações destinadas ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Trata-se de uma sequência de atividades que se complementam, levando o participante a desenvolver um conhecimento sobre determinado aspecto. Elas combinam uma série de ferramentas, como vídeos, artigos, aulas e livros, para que o estudante alcance o resultado esperado. Assim, o curso de formação de educadores sociais, no formato de trilhas de aprendizagem, deverá proporcionar ao participante percorrer os caminhos propostos, que o formem de maneira mais completa em seu tempo e com os espaços necessários para assimilação e acomodação dos conteúdos apresentados.

Recursos pedagógicos

O(A) candidato(a) poderá escolher um ou mais dos seguintes recursos, conforme julgar conveniente, não sendo exigida a abordagem de todos eles.

Videoaulas: são aulas gravadas e distribuídas em formato de vídeo, uma ferramenta pedagógica importante, pois nela o participante visualiza o conteúdo em audiovisual, seja por uma aula de um professor, seja por depoimento de um profissional da área, seja por uma demonstração de técnica; por isso, a orientação é fundamental para que a videoaula enriqueça o conteúdo do curso. Assim, no formato de um curso autoinstrutivo, a videoaula pode ser uma ferramenta muito importante no processo de aprendizagem, uma vez que ela possibilita a instrução e a demonstração com recursos de imagens e sons, além de proporcionar uma presença virtual de professores ou outros atores que são importantes nesse processo de aprendizagem.

Podcasts: são conteúdos em áudio disponibilizados por meio de um arquivo ou *streaming*, que contam com a vantagem de serem escutados sob demanda, quando o usuário desejar. Podem ser ouvidos em diversos dispositivos, o que contribui para sua popularização, e costumam abordar um assunto específico para construir uma audiência fiel. Essa ferramenta pode ser muito importante nesse tipo de curso, pois necessita de menos recursos que uma videoaula e o participante do curso poderá aproveitar diferentes momentos de seu dia para se apropriar dos conteúdos apresentados no curso.

Textos: são os recursos mais utilizados em processos educativos. Eles podem ser extraídos de livros, artigos científicos, legislações, *blogs* ou produzidos especificamente para um curso com conteúdo direcionado à formação pretendida. No curso de formação de educadores sociais, poderiam ser disponibilizados textos produzidos especificamente para ele, o que demandaria a contratação de professor conteudista, que, de acordo com a encomenda, poderia produzir textos autorais para o curso ou selecionar textos de diversos autores, sendo uma espécie de curador que seleciona os textos que melhor atendem ao perfil dos participantes do curso.

Pesquisas: com as facilidades promovidas pelo acesso à Internet, as pesquisas deixaram de ser exclusivas dos livros e passaram a ser acessadas nos dispositivos em rede, nos quais podem ser encontrados textos variados, imagens, vídeos, artigos científicos, entre outros recursos instrucionais. Por certo, as pesquisas não se restringem aos recursos disponíveis na Internet, podendo ser formas de constatação de uma realidade na qual o participante do curso está envolvido. Assim, representam uma forma de ampliar os conhecimentos disponibilizados no curso, por meio de sua comparação com a realidade na qual o sujeito está inserido.

Atores envolvidos

Professor conteudista: é o responsável pela composição de conteúdo para uma finalidade específica. Para tanto, ele deve dominar habilidades referentes ao universo da comunicação e da aprendizagem, além de conhecer o público-alvo e os objetivos do material que irá criar. O material poderá ser autoral ou de curadoria. O material autoral é aquele produzido originalmente pelo docente e o de curadoria é quando este junta vários materiais de autores diversos e os organiza de forma a atender aos objetivos e propósitos do curso em questão. No caso do curso de formação de educadores sociais, o professor conteudista terá um importante papel na construção do material autoinstrucional, pois esse material (em videoaula) deverá ser pensado de forma objetiva e cuidadosa, para que os objetivos do curso sejam alcançados.

Designer instrucional e ou designer gráfico: é o profissional responsável por implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e(ou) a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Tem um papel muito importante quando o assunto é educação. É ele quem cria materiais didáticos, planeja e gerencia projetos e treinamentos educativos. Na educação a distância (EaD), a função específica do *designer* é viabilizar o material criado pelo professor conteudista, de forma que esse material se torne atrativo e estimulante para o educando. É ele quem organiza a plataforma do curso por meio da criação de elementos visuais e(ou) auditivos que tornarão os conteúdos mais interativos. Em cursos autoinstrucionais, como o da situação em questão, o papel do *designer* é fundamental para que o participante se sinta atraído pelo conteúdo e estimulado a seguir sua trajetória, seja em um MOOC ou em trilhas de aprendizagens.

Tutor e/ou Monitor: deve ser compreendido como um dos participantes ativos da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e(ou) presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. No caso de cursos autoinstrucionais, o tutor/**monitor** não exerce um papel de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Nesse caso específico de curso, não se faz necessária a tutoria/**monitoria**, mesmo assim, algumas instituições preveem, em seus cursos autoinstrucionais, uma tutoria/**monitoria** de acompanhamento do desenvolvimento individual dos participantes no intuito de minimizar a evasão. O tutor/**monitor** seria, então, apenas um incentivador que, ao controlar o acesso à plataforma, instiga os participantes a não desistirem do curso **e está sempre à disposição para dirimir dúvidas técnicas de acesso e acompanhamento do curso.**

Avaliação

Conforme a informação da situação hipotética, para obter o certificado de conclusão, o(a) participante deverá ser aprovado(a) por meio de comprovação de realização de atividades avaliativas com aproveitamento de, no mínimo, 50%. Nesse sentido, por ser um curso autoinstrucional, podem ser criadas várias atividades avaliativas, tais como prova escrita, uma das principais ferramentas no ensino presencial e **também** importante para os cursos *on-line*; trabalhos escritos; ou podem ser criadas ferramentas para que as avaliações sejam intermediárias, ou no final do curso, de acordo com o desenho instrucional.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não apresentou nenhum objetivo, nem geral nem específico.

Conceito 1 – Apresentou apenas o objetivo geral, de forma parcialmente correta, de acordo com a taxonomia de Bloom; **OU** **apresentou apenas um dos objetivos específicos.**

Conceito 2 – Apresentou corretamente apenas o objetivo geral ou um objetivo específico, de acordo com a taxonomia de Bloom.

Conceito 3 – Apresentou corretamente o objetivo geral e apenas um objetivo específico, de acordo com a taxonomia de Bloom.

Conceito 4 – Apresentou corretamente o objetivo geral e apenas dois objetivos específicos, de acordo com a taxonomia de Bloom.

Conceito 5 – Apresentou corretamente o objetivo geral e três objetivos específicos, de acordo com a taxonomia de Bloom.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não apresentou nenhum dos modelos autoinstrucionais indicados.

Conceito 1 – Apresentou um dos modelos autoinstrucionais indicados, mas não o conceituou nem explicou como será executado, ou o fez de forma totalmente incorreta.

Conceito 2 – Apresentou um dos modelos autoinstrucionais indicados e apenas o conceituou corretamente ou explicou corretamente como será executado.

Conceito 3 – Apresentou um dos modelos autoinstrucionais indicados, conceituou-o e explicou como será executado, mas o fez de forma insuficiente ou parcialmente correta.

Conceito 4 – Apresentou um dos modelos autoinstrucionais indicados, conceituou-o e explicou adequadamente como será executado.

QUESITO 2.3

Conceito 0 – Não definiu nenhum dos recursos pedagógicos, nem explicou como será(ão) aplicado(s) no curso.

Conceito 1 – Apenas definiu corretamente o(s) recurso(s) pedagógico(s) ou explicou, de forma genérica, como recursos pedagógicos seriam aplicados no curso.

Conceito 2 – Definiu o(s) recurso(s) pedagógico(s) e explicou como será(ão) aplicado(s) no curso, mas o fez de forma insuficiente ou parcialmente correta.

Conceito 3 – Definiu corretamente o(s) recurso(s) pedagógico(s) e explicou como ele(s) será(ão) aplicado(s) no curso, de forma completa e correta.

QUESITO 2.4

Conceito 0 – Não definiu nenhum dos atores.

Conceito 1 – Definiu o(s) ator(es), mas não explicou nenhuma das suas atribuições corretamente.

Conceito 2 – Definiu o(s) ator(es), mas explicou suas atribuições de forma parcialmente correta ou insuficiente.

Conceito 3 – Definiu o(s) ator(es) e explicou suas atribuições corretamente.

QUESITO 2.5

Conceito 0 – Não explicou como será realizada a avaliação ou o fez de forma equivocada.

Conceito 1 – Apenas mencionou um método avaliativo condizente com o critério de aprovação exigido, mas não o explicou.

Conceito 2 – Explicou, de forma insuficiente ou parcialmente correta, como será realizada a avaliação do curso.

Conceito 3 – Explicou, de forma suficiente e correta, como será realizada a avaliação do curso.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

CARGO 1: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVA – ESPECIALIDADE: PEDAGOGIA

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 30/06/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1 Finalidades da educação básica e do ensino superior

A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (art. 22 da LDB).

A educação superior tem finalidades mais específicas (art. 43 da LDB), devendo formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, bem como incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, entre outras finalidades.

Serão aceitas respostas que mencionem, pelo menos, três exemplos de finalidades previstas no art. 43, como:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; e

VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Também será aceita como correta a resposta que fundamentar a finalidade da educação básica no art. 2º da LDB (“tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”).

2 Diferença entre a base curricular da educação básica e do ensino superior

No ensino básico, os currículos devem seguir a base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil (art. 26 da LDB).

Já as universidades gozam de autonomia didático-científica (art. 207 da Constituição Federal) e não precisam seguir uma base nacional comum. A educação superior é ministrada em instituições de ensino superior com variados graus de abrangência ou especialização. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades criar, organizar e extinguir, em sua sede, os cursos e programas de educação superior previstos na LDB. Nesse contexto, cabe à universidade fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes e desde que se trate de curso autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Em resumo:

O quesito 2.1 diz respeito às finalidades dos cursos básicos, e o 2.2, às finalidades dos cursos de ensino superior. Somente serão consideradas corretas as finalidades previstas na LDB com base na diferenciação feita pelo(a) candidato(a). As finalidades dos cursos básicos são: (i) desenvolver o educando; (ii) assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania; e (iii) fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

As finalidades do ensino superior são as descritas no art. 43 da LDB.

Não se exige que as respostas sejam literais, mas que demonstrem a compreensão do(a) candidato(a) sobre a finalidade de cada uma das modalidades de ensino e a sua distinção.

No quesito 2.3, o(a) candidato(a) deve diferenciar, de forma adequada e específica, o currículo do ensino superior e a base curricular do ensino básico. Os elementos centrais e indispensáveis da diferenciação são os seguintes: (i) o ensino básico deve seguir a **base nacional comum**; e (ii) o currículo do nível superior é determinado por cada universidade, com base na **autonomia didático-científica**.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Finalidades do ensino básico

Conceito 0 – Não citou nenhuma finalidade da educação básica prevista na LDB.

Conceito 1 – Citou corretamente apenas uma das finalidades previstas na LDB ou citou corretamente duas finalidades, mas demonstrou não saber o que é o ensino básico, cometendo erros graves na abordagem dessa modalidade de ensino.

Conceito 2 – Citou corretamente duas das finalidades previstas na LDB e demonstrou saber a diferença entre ensino básico e superior.

QUESITO 2.2 Finalidades do ensino superior

Conceito 0 – Não citou nenhuma finalidade da educação básica prevista na LDB.

Conceito 1 – Citou corretamente apenas uma das finalidades previstas na LDB ou citou corretamente duas ou mais finalidades, mas demonstrou não saber o que é o ensino superior, cometendo erros graves na abordagem dessa modalidade de ensino.

Conceito 2 – Citou corretamente apenas duas das finalidades previstas na LDB e demonstrou saber a diferença entre ensino básico e superior.

Conceito 3 – Citou corretamente três das finalidades previstas na LDB e demonstrou saber a diferença entre ensino básico e superior.

QUESITO 2.3 Diferença entre as bases curriculares

Conceito 0 – Não estabeleceu a diferença entre as bases curriculares ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Estabeleceu a diferença entre as bases curriculares, sem abordar nenhum dos dois elementos centrais indispensáveis da diferenciação.

Conceito 2 – Estabeleceu a diferença entre as bases curriculares, abordando somente um dos dois elementos centrais e indispensáveis da diferenciação.

Conceito 3 – Estabeleceu a diferença entre as bases curriculares, abordando os dois elementos centrais da resposta, mas o fez de forma incompleta, confusa ou com erros conceituais.

Conceito 4 – Estabeleceu a diferença entre as bases curriculares de forma adequada, completa e sem equívocos, abordando os dois elementos centrais da resposta.